

Veículo:	<b>SNA</b>	Editoria:	<b>Notícias</b>	Página:		Data:	<b>07/03/2019</b>
Tipo:	<b>INTERNET</b>	Assunto:	<b>Pesquisa confirma compatibilidade genética para o café canéfora</b>				
Instituição citada:	<b>Embrapa Rondônia</b>						
<a href="https://www.sna.agr.br/cultivo-de-cafe-descoberta-compatibilidade-genetica-para-canefora">https://www.sna.agr.br/cultivo-de-cafe-descoberta-compatibilidade-genetica-para-canefora</a>							



Contato | [twitter](#) | [facebook](#) | Busca:

## Cultivo de café: descoberta compatibilidade genética para canéfora

08/03/2019 | Tags: Café, Canéfora

Compartilhe nas redes sociais!



A conclusão da pesquisa é muito relevante para o setor, já que esta espécie não consegue se reproduzir em lavoura com plantas de mesmo perfil genético. Foto: Divulgação Embrapa.

Uma boa notícia para os produtores de café: pesquisa da Embrapa identificou quais clones do grão tipo canéfora podem se inter cruzar com sucesso. Esta informação é de extrema relevância para o setor, já que esta espécie não consegue se reproduzir em lavoura formada somente com plantas de mesmo perfil genético.

Os cruzamentos são realizados entre plantas de *Coffea canephora*, das variedades botânicas conilon e robusta, e têm resultado em híbridos com características desejadas, que reúnem as melhores qualidades dessas duas variedades. São plantas altamente produtivas, resistentes a doenças, tolerantes à seca, com boa qualidade de bebida, entre outras que agregam valor.

De acordo com os pesquisadores, a confirmação de compatibilidade abre portas para uma nova geração de lançamentos de clones individuais de café canéfora no País, possibilitando intercalar clones compatíveis, maximizando a produtividade. O pesquisador da [Embrapa Rondônia](#) Rodrigo Rocha acredita que a informação oferecerá opções aos produtores para implantar lavouras mais produtivas e de acordo com as características que desejam.

Mesmo com o lançamento de clones individuais, a recomendação é a de que os produtores formem as lavouras com plantas dos três grupos e adotem, no mínimo, seis clones. Segundo o pesquisador da Embrapa Rondônia Alexandro Teixeira, essa prática é fundamental para manter uma boa variabilidade genética. Do contrário, a plantação ficará mais vulnerável a pragas, doenças ou fatores climáticos que podem ser desastrosos para a produção.

A hibridação, ou mistura de genes para gerar um novo produto, já ocorre naturalmente no campo, por meio de insetos polinizadores, como as abelhas. Mas o que está sendo realizado pelo Programa de Melhoramento do Café da Embrapa Rondônia é a utilização desse processo de maneira direcionada e em larga escala para a obtenção de cafeeiros com características superiores, a chamada “fábrica de híbridos”.

Foram confirmados três grupos de compatibilidade na espécie *Coffea canephora*, ou seja, foram identificadas as plantas capazes de se intercruzar. Já se sabia da existência de grupos de compatibilidade. A novidade é que se estabeleceu um protocolo simples capaz de ser realizado a campo que permite identificar a que grupo de compatibilidade o clone pertence e fazer sua caracterização.

Com esse processo de hibridação em larga escala, foi possível confirmar a existência dos três grupos de compatibilidade gametofítica na espécie *Coffea canephora*, ou seja, foram encontradas as plantas capazes de se polinizar.

Essa característica favorece o aumento da variabilidade genética da espécie e a hibridação torna-se etapa importante no processo de melhoramento. Com os cruzamentos direcionados, o melhorista consegue controlar o processo e obter as características desejadas de cada planta.

Compartilhe nas redes sociais!

